

# Melhorando a biodiversidade a nível local

## Estudo de caso de Maradi, em Níger

Trudi Dickins e Joel Matthews



A área ao redor de Maradi costumava ser praticamente um deserto.



O Maradi Integrated Development Project (MIDP – Projeto de Desenvolvimento Integrado de Maradi) é um programa de desenvolvimento cristão, que faz parte da SIM Níger. Eles acreditam que o evangelho é a essência do desenvolvimento verdadeiro e duradouro. Eles incentivam a administração da Terra e o viver em harmonia tanto com Deus, o nosso Criador, como com a Terra, que Ele criou para ser desfrutada.

Quando o MIDP começou o seu trabalho pela primeira vez na região de Maradi, restavam apenas algumas árvores em campos por todo o distrito. A destruição era quase total. Era possível sair de Maradi em qualquer direção e achar, por engano, que a área era um deserto. Os métodos de preparação da terra tradicionais eram muito destrutivos. Todas as árvores e a vegetação eram derrubadas e queimadas, expondo o solo ao efeito dos ventos, do sol quente e das tempestades violentas. Não havia madeira para as pessoas juntarem e usarem na preparação de alimento e na construção. As mulheres caminhavam

quilômetros para juntar pequenos galhos e talos de milhete. Na falta destes, era usado estrume para cozinhar. Os materiais para construção eram extremamente escassos. As pessoas, às vezes, saíam à noite, para cavar e retirar as raízes das poucas árvores protegidas restantes, a fim de usá-las para construir. As pessoas tinham que viajar até 30 quilômetros até Maradi, para comprar estacas para construção.

Os agricultores costumavam derrubar todas as árvores das suas terras, para abrir campos para o cultivo. O MIDP introduziu a idéia de permitir que os tocos das árvores crescessem novamente e se

tornassem produtivos. No início, os agricultores viram que isto os poupava do trabalho de remover os tocos todos os anos. Quando eles descobriram que permitir que as árvores crescessem novamente não prejudicava o crescimento das plantas cultivadas e trazia outros benefícios, especialmente financeiros, eles começaram a experimentar.

Em muitas espécies, as árvores que foram cortadas anos atrás mantêm os sistemas de raízes, os quais fazem crescer novos rebentos todos os anos. Os agricultores são incentivados a deixar cinco destes rebentos para cada

árvore, cortando um por ano e deixando um outro crescer no seu lugar. Ao retirar um rebento, as folhas cortadas são deixadas na superfície, onde eles diminuem a erosão e são, então, comidos pelos cupins, retornando os nutrientes ao solo e aumentando a sua fertilidade. Os rebentos restantes continuam a crescer, fornecendo um suprimento de madeira sem fim. A densidade ideal, quando crescem com os cereais cultivados, é de 40 a 80 árvores por hectare. Entretanto, isto pode variar, dependendo do solo, do clima e da espécie da árvore. A disposição das árvores deve

ser cuidadosamente considerada, se forem utilizados arados para o cultivo. Nos últimos 15 anos, a opinião dos agricultores mudou, deixando de considerar as árvores um incômodo e uma competição para as plantas para o cultivo e passando a considerá-las uma parte essencial da agricultura sustentável.

A partir do primeiro ano, a lenha é retirada das aparas. A partir do segundo ano em diante, os galhos cortados são grossos o suficiente para serem vendidos. Entre outros produtos secundários estão a

forragem, vagens e folhas comestíveis, a madeira e materiais para telhados, paredes, celeiros e cabos de ferramentas. A qualidade de vida melhorou incrivelmente. A velocidade do vento e a poeira diminuíram muito. Há bastante sombra, e a área está muito mais produtiva e bonita.

Joel Matthews é o Diretor do Maradi Integrated Development Project, SIM, BP 121, Maradi, Níger.

E-mail: midp@maradi.sim.ne  
Tel: + 227 410 248

## Conselho prático

- Comece promovendo as árvores locais que os agricultores consideram benéficas para o crescimento das plantas cultivadas. Depois, faça uma pesquisa local com os agricultores, para descobrir que árvores são mais adequadas. Estas, geralmente, são as espécies com raízes profundas, as quais não competem com as plantas para o cultivo.



- Incentive o crescimento de relvados de alto valor, como o capim-elefante. Elas ajudam a evitar a erosão do solo, estimulam a fertilidade do solo, servem de alimento para os animais, e as suas folhas também podem ser tecidas para fazer esteiras.



- Permita que as pessoas resolvam os seus próprios problemas e experimentem novas idéias. Se elas funcionarem, o agricultor será o primeiro a saber e será o promotor mais entusiástico.

- Incentive os agricultores a fazer melhorias primeiramente nas suas próprias terras, ao invés de nas terras comuns. Isto provavelmente trará mais benefícios.

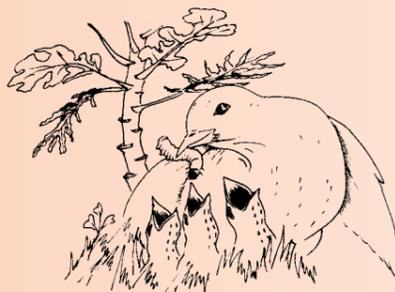
- Evite a monocultura. Plante várias plantas juntas, tais como amendoim, várias variedades de feijão e gergelim. Isto reduzirá o estrago causado pelas pragas e doenças.

- Não seja ambicioso demais, ou você poderá desestimular os agricultores.

- Promova o crescimento de árvores de alto valor que forneçam folhas, vagens e frutas comestíveis para os seres humanos, para que as pessoas tenham algo para comer durante as épocas de seca. A madeira também pode ser vendida, para comprar alimento.



- Aumentar a diversidade das árvores e plantas aumentará o número de predadores de insetos, tais como pássaros, lagartos e certos insetos (louva-a-deus), melhorando, assim, o controle das pragas.



- Incentive a comunidade a criar normas claras, que respeitem a propriedade, de maneira que as pessoas sejam punidas por danificar ou retirar árvores das terras dos outros.

- Promova o novo crescimento de espécies arbóreas a partir de tocos vivos de árvores. Se não houver nenhum, experimente espalhar sementes de espécies locais durante a estação das chuvas.



- No início, incentive a proteção ambiental do ponto de vista do lucro e da maior fertilidade. Depois, as pessoas estarão prontas para considerar as questões ambientais com uma perspectiva espiritual.

- Incentivando o uso das árvores como combustível para cozinhar a partir do primeiro ano, a fertilidade do solo aumentará, ao mesmo tempo que os talos das plantas e o estrume animal poderão, por sua vez, ser retornados ao solo.

